

editorial
editorial

entrevista
interview

artigos submetidos
submitted papers

tapete
carpet

artigo nomads
nomads paper

projetos
projects

expediente
credits

próxima v!rus
next v!rus

V 14

issn 2175-974x | ano 2017 year

semestre 01 semester



TECENDO A CIDADE

Marcelo Tramontano, Juliana Trujillo,
Juliano Pita, Luciana Roça,
Sandra Soster, Fernanda Ferrari

PT | EN

Marcelo Tramontano é arquiteto, Doutor e Livre-docente em Arquitetura e Urbanismo, com Pós-doutorado em Arquitetura e Meios Digitais. É Professor Associado e pesquisador do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), onde coordena o Nomads.usp, Núcleo de Estudos de Habitares Interativos. É Editor-chefe da revista V!RUS.

Juliana Couto Trujillo é arquiteta e urbanista, Mestre em Estudos de Linguagem. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e Coordenadora do grupo de pesquisa algo+ritmo, e pesquisadora do Nomads.usp. Estuda processos digitais de projeto, cidades e cultura digital e políticas culturais com meios digitais.

Juliano Veraldo da Costa Pita é Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Professor do Instituto Federal de São Paulo. Pesquisador do Nomads.usp. Estuda a área de projeto de Arquitetura, sua relação com a esfera pública e as implicações das novas tecnologias, sobretudo o uso de BIM.

Luciana Santos Roça é bacharel em Audiovisual, Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Pesquisadora do Nomads.usp. Estuda intervenções sonoras em espaços públicos, procurando integrar os campos disciplinares de Estudos de Som e de Arquitetura.

Sandra Schmitt Soster é publicitária, arquiteta e urbanista, Mestre. Pesquisadora do Nomads.usp. Estuda o uso de meios digitais na gestão e preservação do patrimônio cultural.

Fernanda Marino Ferrari é arquiteta e urbanista. Pesquisadora do Nomads.usp. Estuda BIM, Cibernética, processo de projeto.

Como citar esse texto: TRAMONTANO, M.; PITA, J. V. C.; TRUJILLO, J. C.; ROÇA, L. S.; SOSTER, S. S.; FERRARI, F. M. Tecendo a cidade. (Editorial). V!RUS, São Carlos, n. 14, 2017. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus14/?sec=1&item=1&lang=pt>>. Acesso em: 30 Mar. 2022.

Em sua existência milenar, o assentamento humano a que chamamos Cidade sempre resultou de disputas de poder. Ainda que, muito recentemente, os diversos grupos sociais que compõem as populações citadinas mundo afora tenham passado a reivindicar o direito de expressar-se sobre a vida urbana que almejam, é fato que a mundialização dos capitais acirrou tremendamente as disputas de poder em torno de sobrevalorizações deste território. A noção de cidade-mercado, que considera a terra urbana e os comportamentos de seus habitantes como potenciais geradores de lucro, é uma invenção do século XX que se extremiza em nossos dias, aprofundando desigualdades, reafirmando segregações, sofisticando instrumentos de controle, esboçando, em suma, futuros sombrios.

A edição número 14 da revista V!RUS traz reflexões sobre como tais processos são engendrados, mas também apresenta iniciativas e ações de resistência ao que Otília Arantes, Carlos Vainer e Ermínia Maricato denominaram de cidade do pensamento único, retomando a célebre expressão de Ignacio Ramonet. A cidade retratada nos trabalhos que temos o prazer de oferecer aqui à leitura é extremamente plural e combativa, e extrai sua energia de processos em geral colaborativos e transdisciplinares, fundamentados em pensamentos teóricos variados.

Recebemos um grande número de artigos em resposta à nossa chamada, confirmando a atualidade do tema e o grande interesse pelo assunto no meio acadêmico. Os vinte e um trabalhos selecionados para compor esta edição expressam visões plurais do tema, focalizando um belo mosaico de cidades no Brasil e no Exterior.

Reexames conceituais são apresentados por Fabíola Angotti, Marcelo Sbarra, Paulo Afonso Rheingantz e Rosa Maria Pedro [A cidade na perspectiva sociotécnica: ontologias políticas, agenciamentos urbanos e lugares híbridos], e Orlando Rangel Nunes [O pós-desenvolvimento como alternativa às experiências de governança urbana: o Buen Vivir]. A entrevista com Jean-Paul Thibaud, por Luciana Roça [As polifonias que tecem a cidade], aborda os **sons da cidade** como espaço de tecitura.

Lutas da sociedade organizada contra o modelo urbano neoliberal são discutidas por Laís Grossi de Oliveira [As redes na rede: articulações ativistas e mídia social], Felipe Soares, Marília Chaves, Bernardo Neves e Natacha Rena [Zona Cultural Praça da Estação, Belo Horizonte: conflitos entre estratégias de gentrificação do Estado-capital e táticas anti-gentrificação de movimentos sociais], e Janaina Pinheiro, Josiane Alves, Brenda de Castro e Rena Natacha [#NãoVaiTerNovaBH: linhas de fuga na produção da cidade neoliberal].

A qualificação dos espaços da cidade através de **políticas urbanas** é focalizada por Rodrigo Bonicenna e Francisco Comaru [Reabilitação de áreas centrais na cidade de São Paulo: uma revisitação ao PRUH-Luz], Maíra Nobre e Rafael Brandao [Muros: entre-lugares, usos e utilidades], Larissa Ramos e Luciana Neto de Jesus [Sistema de espaços livres de uso público: um estudo sobre o Grande Centro de Vila Velha], e, particularmente, sobre o **patrimônio construído** por Sandra Soster e Anja Pratschke [Tecendo a cidade: a quem a decisão de preservar?].

Equipamentos culturais como indutores de urbanidades são estudados por Andrei Barbosa da Silva [Rede de espaços públicos: as intervenções dos Parques-Bibliotecas no espaço informal de Medellín], Agnese Codebò [A arquiteta tecendo a cidade: a praxis de Lina Bo Bardi no SESC Pompeia], e Luciana Rocha e Adriane Silva [Os diálogos (geométricos) que Gehry estabelece com a cidade de Bilbao].

Dois aspectos bastante originais da **mobilidade urbana** são tratados por Ana Carolina Pires, Érika Kneib e Loyde AbreuHarbich [Impactos do espraiamento urbano na emissão de CO2: a Região Metropolitana de Goiânia], e Raphael Souza e Róber Botelho [O transporte público integrador: uma análise da acessibilidade no embarque de ônibus urbano].

Dois proposições de **intervenção urbana** duradoura são apresentadas por Adalberto de Paula e Gilfranco Alves [Cosmocria: interatividade e experiência em arquitetura], e André Barreto e Marília Dieb [Proposta de parque linear no rio Jaguaribe, entre os bairros de Miramar e Cabo Branco, João Pessoa].

Um conjunto de estimulantes experiências de **ação urbana aproximando universidade, coletivos artísticos e comunidade** é composto por trabalhos de Maria Cecília Tavares e Mariane Cardoso [Vislumbres no vazio: apropriações artísticas em espaços residuais de Aracaju], Bernardo Neves, Gustavo Tristão e Aleska Oliveira [Oficina de parklet: do direito à cidade ao planejamento insurgente em São João del-Rei], Rafaela Lessa, Daniel Mendonça, Rodrigo Delfino, Isabella Costa e Alain Gómez [Tubi or not tubi: a experiência do estudo de um território educativo em Tubiacanga, Rio de Janeiro], Anna Lúcia Silva, Carlos Sousa e Naggila Frota [Metáforas de uma tecitura urbana: estudo de caso no bairro Serrinha, Fortaleza], Virginia Braga, Ana Luiza Carvalho, Karla Maria Pereira e Cristiano Rodrigues [Balan(s)eio: instalação efêmera de caráter fenomenológico em São João Del Rei], e Eduardo Rocha, Carolina Clasen e Juan Tetamanti [Intervenção no bairro Dunas: por uma cartografia social dos encontros].

Somos gratos a todas as autoras e todos os autores e revisores por compartilhar suas pesquisas, ideias e opiniões, com energia e seriedade, contribuindo para fortalecer a V!RUS como locus de discussão e reflexão sobre a contemporaneidade.